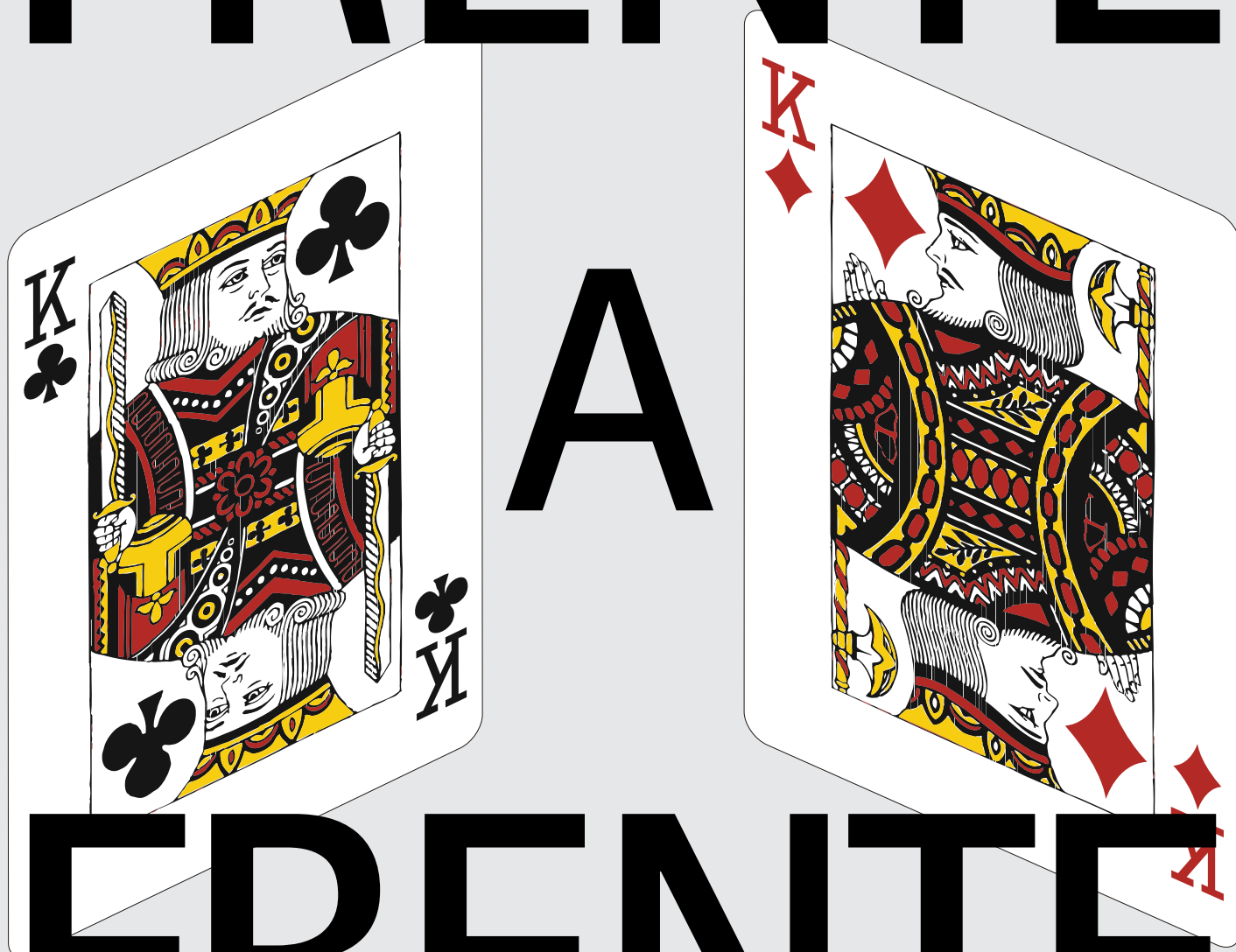


# *Jornal* **Afubesp**

*Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa*

# FRENTE



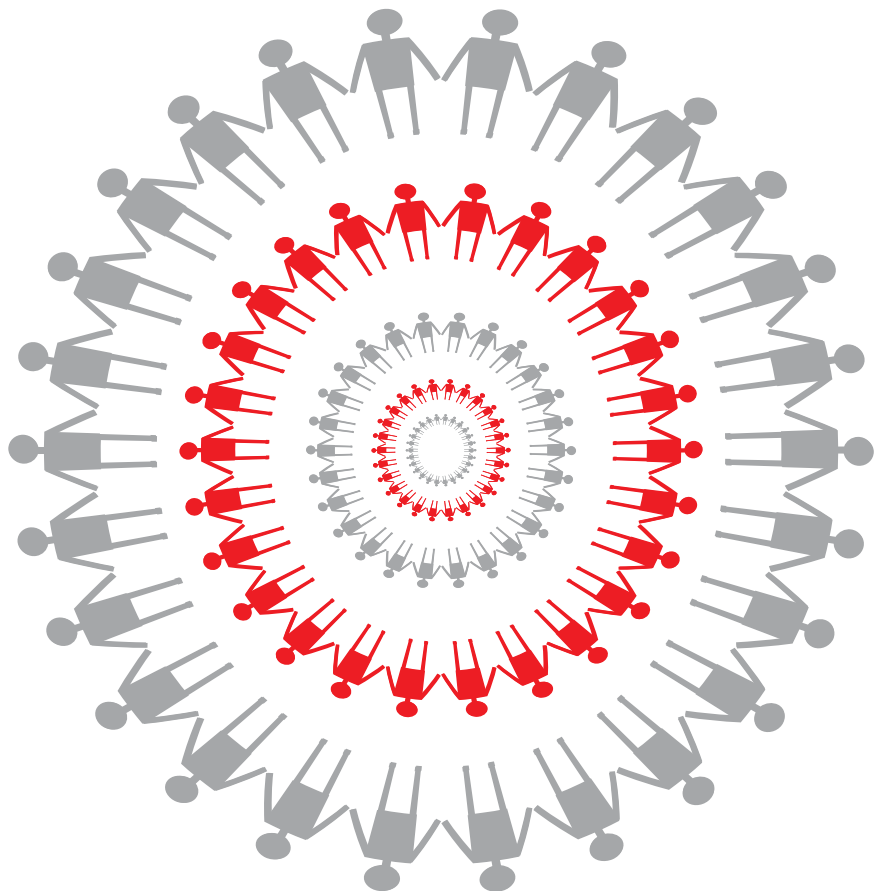
**Afubesp e sindicatos têm primeira reunião com presidente mundial do Santander, Emílio Botín, e cobram solução de pendências dos banespianos**

# Juntos em várias frentes

**E**xemplo marcante de nossa linha de atuação, definidor da estratégia de constante movimento na Afubesp, foi a reunião com o presidente mundial do Banco Santander, Emilio Botín, na sede brasileira, apontando o passivo dos banespianos como um grande fator de crítica à marca no Brasil, e que o crescimento do grupo espanhol está atrelado à resolução e pacificação da relação com os banespianos.

Também foram realizadas gestões junto à Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar – que são resoluções do Seminário Rumos do Plano II do Banesprev, que ocorreu em maio último. As tratativas da Afubesp na autarquia, que fiscaliza os fundos de previdência complementar, se dão em torno da revisão da reforma estatutária do Banesprev.

Na esfera da Justiça do Trabalho, no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, a iniciativa é de reivindicação por agilidade nas decisões de ações ajuizadas por um grupo de cerca de 90 banespianos. Os processos pleiteiam o restabelecimento de aposentadorias especiais que foram suspensas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) há quase 10 anos.



Já nas áreas de saúde, lazer e cultura, o Programa Afubesp Qualidade de Vida proporciona atividades diversas e promove o encontro entre colegas que se distanciaram por conta da aposentadoria.

Nesta edição, é possível conferir

essa multiplicidade de ações que têm como eixos o bem-estar dos associados e a reafirmação da importância da construção de uma Afubesp cada vez mais forte.

**Diretoria da Afubesp**

**Afubesp** |||||||  
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil. **Capa:** Claudio Garcez. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 25 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

# APOSENTADORIAS SUSPENSAS

Afubesp vai ao TRF da 3ª Região para pedir agilidade nos processos de cerca de 90 banespianos que pleiteiam restabelecimento dos benefícios



Audiência no Tribunal foi solicitada pelo deputado federal Ricardo Berzoini

O presidente da Afubesp, Paulo Salvador, e o banespiano Soveraldo José da Silva foram ao TRF da 3ª Região (Tribunal Regional Federal) solicitar ao presidente, Roberto Haddad, agilidade nas decisões de ações ajuizadas por um grupo de cerca de 90 banespianos. Os processos pleiteiam o restabelecimento de suas aposentadorias especiais, que foram suspensas pelo INSS há quase 10 anos. A audiência ocorreu no dia 15 de julho, por solicitação do deputado federal Ricardo Berzoini, que também participou da reunião.

Na oportunidade, os representantes dos aposentados falaram sobre o sofrimento de parte desses colegas que estão desassistidos desde então, por não terem conseguido antecipação de tutela para reativar o pagamento dos benefícios. Eles também informaram que 19 colegas já ganharam a causa definitivamente, mas ainda aguardam a execução

da sentença. Além disso, entregaram documento que aponta a localização de cada um dos processos e pediram prioridade nas resoluções.

Após ouvir os relatos, Roberto Haddad disse que verá o que pode ser feito, mas deixou claro que o número de juízes e desembargadores é pequeno quando relacionado à quantidade de processos judiciais que correm atualmente no Tribunal, causando morosidade nas decisões.

"Estamos articulando saídas para resolver esta questão, além de gestões junto ao poder judiciário, também estamos em contato com o INSS e o Banesprev" conta Paulo Salvador. Desde 2008, a Afubesp tem participado da luta em defesa dos direitos do segmento.

## Entenda o caso

Na época da privatização do Banespa, diversos colegas conseguiram aposentaria especial por trabalharem com condições de insalubridade.

Eram funcionários do DEPRO e passavam o dia em ambiente com alto índice de ruídos por conta das impressoras de impacto. Por este motivo, o banco emitiu formulários SB 40 e DSS 8030 - o atual Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) - que reduzem o tempo de contribuição necessária para aposentadoria.

## Caminho judicial

Tempos depois de conceder os benefícios, o INSS fez uma vistoria nas concepções, constatou não existir risco à saúde dos funcionários e decidiu suspender o pagamento dos benefícios por considerar existência de fraude.

"Quando estávamos para aposentar, o banco já estava em processo de modernização das máquinas e reforma do ambiente de trabalho", explica Soveraldo José da Silva, um dos afetados pela decisão, que completa: "O INSS, ao fazer a inspeção depois de sairmos, não detectou problemas".

O caminho judicial foi escolhido pelos colegas para resolver a situação. Por meio de laudos de Condições Ambientais do Trabalho, um deles do Banespa, foi comprovada a veracidade dos documentos. Boa parte dos banespianos conseguiu antecipação de tutela e voltaram a receber suas aposentadorias e complementações pelo Banesprev. Entretanto, há um grupo que ainda aguarda decisão sem receber os benefícios desde as suspensões.

"Como agora há jurisprudência sobre o tema, a Justiça poderia rever todos os casos mais rapidamente para tirar todos deste sofrimento", argumenta Soveraldo.

# CARTAS N

## Entidades questionam presidente

PAULO PEREIRA/SP



Fotos foram permitidas somente antes da reunião

O dia 29 de junho de 2010 marcou uma importante ocasião para os banespianos. Na data, houve uma reunião entre a Afubesp, as entidades sindicais e o presidente mundial do Banco Santander, Emílio Botin, na sede brasileira, localizada na avenida Juscelino Kubitschek. Nela, foi apontado que o passivo dos banespianos é um grande fator de crítica à marca no Brasil e que se o Santander quer crescer no País será preciso resolver e pacificar a relação com o segmento.

Há muito a ser refletido sobre a reunião, primeira com o presidente mundial do Santander, e que permitiu às entidades de representação defenderem os interesses dos banespianos junto ao mais alto executivo do banco. Ela foi solicitada há dois anos e agendada pelo Sindicato dos

Bancários de São Paulo, contando com a participação da Contraf-CUT, Fetec-SP, Feeb-SP/MS e Afubesp, que enviou o presidente, Paulo Salvador, a vice-presidente, Rita Berlofa e o diretor Luiz César de Freitas (Alemão).

Na oportunidade, os representantes dos trabalhadores apresentaram queixas e reivindicações sobre a política de metas nas agências, terceirizações nos centros administrativos e cobraram soluções para os passivos do pessoal do antigo Banespa. Botin propôs nova reunião daqui a dois meses.

O ponto de partida da reunião e das reivindicações é a constatação de que o Brasil responde pela maior parte dos lucros do grupo espanhol e que merece ser tratado com respeito e dignidade. Na exposição dos dirigentes sindicais, foi lembrado também o franco desenvolvimento brasileiro, a solidez dos fundamentos econômi-

# A MESA

## mundial do Santander



Rita Berlofa (foto) expôs a Botín situações no Banesprev e na Cabesp

cos e as boas expectativas para as próximas décadas.

### Luta permanente

Rita Berlofa, vice-presidente da Afubesp, expôs a Botín reivindicação que abordou o reajuste dos aposentados e os conflitos com o Banesprev, assim como a necessidade de dinamização da Cabesp.

Embora tivesse resposta para todos os demais assuntos tratados na reunião, para a questão do passivo, Botín afirmou desconhecer o que os dirigentes sindicais apresentavam sobre os banespianos e afirmou que iria conversar com seus diretores.

"Em todos os momentos de discussão com o Santander, seja nas mesas de negociações, nas reuniões em Brasília e nos jornais, afirmamos que o Santander tem uma enorme dívida

para com os banespianos", explica o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Entre as questões fundamentais para as entidades de representação estão o respeito dos direitos de trabalhadores na ativa, que desempenham funções com competência e resultados, mas são tratados com descaso e muitas vezes são demitidos, e o passivo financeiro com os aposentados, tanto na questão dos reajustes salariais para os quais o banco recebeu títulos federais e não aplicou o mínimo previsto em lei pelo INPC, quanto no pagamento das gratificações semestrais.

Além disso, há preocupação com a forma de conduzir alterações no Banesprev e os déficits nos planos de benefícios. Outro tema ocupa a pauta banespiana: a dinamização da Cabesp, atualmente às voltas com

problemas de rede conveniada e aumentos excessivos nos planos.

"Todas as vezes que posso, digo aos dirigentes do Santander que os banespianos criticam duramente o banco em comunidades, quermesses, clubes, igrejas e na internet, e que isso aumenta a rejeição da marca no mercado brasileiro", comenta Paulo Salvador, que completa: "é absurdo o banco não resolver as pendências e deixar a marca ser objeto de pedido de CPI na Câmara Federal. Sugiro sempre aos dirigentes que olhem o grupo de discussão na internet para ver a real marca do Santander entre os banespianos".

Veja, na íntegra, na página 6, carta de reivindicações entregue a Botín.



Paulo Salvador: "absurdo o banco não resolver o passivo dos banespianos"

# O Brasil merece mais respeito

São Paulo, 29 de junho de 2010. Sr. Emilio Botin, Presidente mundial do Grupo Santander

Como é noticiado em todos os cantos do mundo, o Brasil cresce, se fortalece em ritmo espetacular e esse crescimento é feito com distribuição de renda e inclusão social.

O sistema financeiro nacional vive um aumento extraordinário da bancarização de milhões de novos clientes, os negócios efervescem, as instituições têm resultados extraordinários e lucros estratosféricos.

As expectativas são muito otimistas para a próxima década e, definitivamente, o Brasil é um país melhor.

O Santander mundial tem aqui boa parte dos bons resultados, como reconhece essa presidência em inúmeras entrevistas à mídia. Relativamente, somos a maior parte dos resultados mundiais do Grupo.

Entretanto, o mercado financeiro brasileiro é muito concentrado e a concorrência é forte. Para vencer e se tornar o maior banco brasileiro e do mundo, não são suficientes bons produtos e intensa mídia.

No mercado brasileiro, os bancos são quase todos iguais e o que fará a diferença é o atendimento e a relação com as pessoas, e isso só será possível com um relacionamento mais humanizado. Por isso, entendemos que o Santander (Brasil) deve abraçar com entusiasmo todo o povo brasileiro. Estamos convictos de que os brasileiros não escolherão o Santander como seu banco apenas por ser uma grife mundial. E mais uma vez dizemos em bom tom, que o Santander só vai fazer sucesso no Brasil se respeitar os brasileiros em cada cidade, vila, bairro e comunidade.

E o melhor caminho é fazer a lição de casa, com seus próprios trabalhadores, da ativa e aposentados.

Na fusão com o Banespa, o então presidente do Santander, Gabriel Jaramillo, cometeu inúmeros erros que ainda hoje levam a uma rejeição dos brasileiros à marca Santander, como por exemplo, a demissão de funcio-

nários experientes – exclusivamente para limpar a cultura do incorporado. Assim, acreditamos que essa lição deve ser considerada na fusão com o Banco Real e que o processo seja respeitoso e não apenas focado na redução de custos.

Aqueles que estão atentos ao movimento real brasileiro – e que não se limitam a observar as transformações a partir de gabinetes refrigerados, de relatórios ou que dão de ombros ao sofrimento dos trabalhadores – sabem que Mundo do Trabalho protagoniza as transformações e assim caminham os sindicatos na construção de um novo Brasil. No Santander (Brasil), vivenciamos avanços na mesa de negociação, mas é preciso soltar as amarras, arrojá-las e implementar diferenças. Assim, os dirigentes sindicais que subscrevem esta carta, reivindicam que o Brasil e os trabalhadores brasileiros tenham da direção mundial o respeito que fazem por merecer buscando-se melhorias nos seguintes itens:

Mudança no método e no conteúdo da política de metas, transformando-as de individual para coletiva, com mensuração qualitativa onde o que se busca é o melhor atendimento ao cliente;

Que os produtos se voltem para as necessidades dos clientes e que os funcionários sejam capacitados para assessorá-los quanto aos produtos financeiros a serem adquiridos;

A terceirização avançou drasticamente no Santander (Brasil), haja a vista as notas de esclarecimentos dos balanços;

O anúncio das terceirizações para empresas do próprio grupo – Geoban, Gesban e Global Facilities – deixa todos intranquilos e temerosos. Se o Santander está tendo bons resultados no Brasil, por que mudar? A terceirização precariza e perde em qualidade;

O Santander (Brasil) continua sendo um dos bancos que mais demite.

É preciso por um fim nisto;

Inúmeras vezes apontamos à direção brasileira a necessidade de se pacificar a relação com os empregados da ativa e aposentados do antigo Banespa. A lista é longa (correção dos salários do pessoal pré-75, quitação do serviço passado do Banesprev para o pessoal pós-75, pagamento das gratificações semestrais e dinamização da Cabesp). Inúmeros conflitos como CPI na Câmara e intensas críticas na internet são oriundas desse passivo.

Queremos que o Santander tenha no Brasil as melhores práticas de recursos humanos, desde a política de empregabilidade até às liberações de dirigentes sindicais. Insistimos na adoção de um Acordo Marco Global, que tem como objetivo melhorar as relações sociais com os trabalhadores onde quer que eles estejam, o que será de muita valia para todos, inclusive para a marca, que será reconhecida por sua política de Responsabilidade Social. Entraves recentes nos indicam a necessidade de uma reunião de aproximação entre o Grupo Santander, os dirigentes de Recursos Humanos e sindicatos para maiores esclarecimentos a respeito.

Por último, não seríamos um novo Brasil se não nos sentíssemos também atingidos pela violenta repressão da unidade norte-americana contra os bancários locais. Reivindicamos a reintegração dos trabalhadores norte-americanos que foram demitidos por quererem discutir as melhorias salariais e de condições de trabalho, bem como interromper a repressão promovida por Gabriel Jaramillo, presidente da unidade norte-americana, contra aquelas iniciativas sindicais.

Atenciosamente,

SEEB/SP/CUT - Contraf/CUT - Fetec/SP/CUT - Feeb/SP/MS - Afubesp

# Previc busca consenso na reforma do Banesprev

Objetivo é construir alternativa que leve em conta ponderações das entidades

AUGUSTO COELHO



Durante audiência, presidente da Afubesp defendeu a manutenção da sétima vaga no Conselho, que deve ser eletiva

No dia 20 de julho, ocorreu reunião entre a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), Banesprev e Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão), cuja pauta tratou das representações enviadas à autarquia sobre a reforma estatutária do fundo.

Desde fevereiro de 2009, o Banesprev conduz o processo de reforma estatutária com ajustes de redação e mudanças importantes em uma dezena de itens, vários de consenso e um deles - a composição do Conselho de Administração - tornou-se ponto

bastante crítico de divergência e de ações judiciais e manifestações contrárias à aprovação.

A Previc, que recentemente foi instituída para substituir a SPC (Secretaria de Previdência Complementar), é o órgão fiscalizador do sistema de previdência complementar. Por isso, ao receber as representações, instalou audiência de entendimento coordenada pelo diretor Carlos Roberto de Paula.

A Afubesp manifestou apoio a todos os itens da reforma, como fez em todos os momentos anteriores, e destacou com veemência a recusa na exclusão da sétima vaga no Conselho de Administração, pois acredita que ela não deve ser eliminada. Ao contrário, deve ser preenchida com mais um conselheiro eleito, re-

tomando o voto qualificado de 2/3, de um total de sete, para grandes reformas no Banesprev.

Ao final, chegou-se a consenso na busca de uma alternativa de redação que possa prosseguir a reforma, equilibrando as ponderações ali apresentadas. Dentro do seu prazo regulamentar, a Previc e as partes deverão se manifestar, o que ocorrerá nos próximos dias.

A Afubesp foi representada na reunião pelo presidente Paulo Salvador e o diretor Walter Oliveira. Também participaram Oliver Simone, da CNAB, Rita Berlofa do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Cláudia Muinhos Ricaldoni, presidente da Anapar, e Jarbas de Biagi, presidente do Banesprev.

# Serra da Cantareira para todos

Passeio ecológico na Pedra Grande, realizado pela Afubesp, proporciona vista excepcional de São Paulo aos associados

FOTOS: DORNAL EIZE



Uma vista panorâmica da cidade de São Paulo em meio à Mata Atlântica. Este foi o presente dado pela Afubesp aos participantes da última atividade do Programa Qualidade de Vida, realizada na manhã de 28 de julho.

Para apreciar a paisagem, vista de cima da Pedra Grande - um dos núcleos de visitação do Parque Estadual da Cantareira - cerca de 30 associados suaram a camisa, pois mais da metade dos 9,6 quilômetros de trilha é de subidas. Contudo os banespianos se mostraram bem dispostos para o passeio, que era desconhecido de quase todos.

Acompanhados por guia turístico, os colegas conheceram a história de uma das maiores florestas urbanas nativas do mundo, apreciaram árvores, entre elas a araucária e o guatambu, além de observar animais, como o macaco bugio.

O esforço para chegar à Pedra Grande, afloramento rochoso de granito que fica a 1.010 m de altitude, é recompensado com a excepcional vista de São Paulo.



Evanice e Marilene

"Para quem vive no concreto, fazer um passeio ao ar livre rodeado por natureza é muito bom. Adorei!", comentou Marilene Aparecida Mello Mascarenhas. Foi a primeira vez que ela participou de um evento do programa. A responsável por apresentá-la ao projeto foi sua irmã, Evanice Aparecida Mello Pires, que também é associada da Afubesp.

Esta também foi primeira participação de Nivaldo Correa Castelano. Aposentado há apenas um mês, o colega aproveitou a interação com a natureza e elogiou a entidade por promover atividades do tipo. "É ótimo porque integra o pessoal que já está aposentado".



Para Nivaldo, integração é o destaque

## O programa

A cada evento do Afubesp Qualidade de Vida, há mais participantes e elogios. As atividades, criadas para proporcionar momentos de lazer aos aposentados, levar cultura, práticas saudáveis e promover o encontro entre colegas que se distanciaram por conta da aposentadoria, são cada vez mais diversificadas e interessantes.

E, para melhorar, a Afubesp conta com a ajuda dos banespianos para sugerir temas de oficinas e palestras, como a Caminhos da Memória, ocorrida em junho, ou indicar locais de passeios. Mande sua ideia para e-mail [jaqbraga@afubesp.com.br](mailto:jaqbraga@afubesp.com.br). As atividades são sempre realizadas nas últimas quartas-feiras do mês. Fique atento ao calendário e participe!